CNMP aperfeiçoa ferramenta que monitora inquéritos antigos de homicídios

O Conselho Nacional do Ministério Público lançou a nova versão da ferramenta que permite o acompanhamento da conclusão de inquéritos antigos de homicídio no Brasil, o Inqueritômetro 3.0. Com ela, ficou mais simples e rápido inserir os dados. Isso porque os dois sistemas usados até então, um para inclusão e outro para visualização da informações, foram unificados.

Outro ponto que trará agilidade para atualização é a possibilidade de inserir dados recentes. “Agora também é possível colocar dados do mês corrente, o que vai dar mais agilidade à atualização. Antes, só era possível incluir informações referentes ao mês anterior”, informou a promotora de Justiça e membro-auxiliar do CNMP, Ana Rita nascimento.

A apresentação visual da ferramenta também foi modificada. As cores e formas do cabeçalho estão mais modernas, seguindo padrão dos outros sistemas desenvolvidos pelo Conselho. Na atualização anterior, já haviam sido incluídas mais opções de gráficos, números percentuais referentes ao trabalho de cada unidade da federação e um ranking dos estados em relação ao cumprimento da meta.

O Inqueritômetro traz dados nacionais e por estado sobre o total de inquéritos iniciais, quantos foram concluídos — seja com oferecimento de denúncia ou arquivamento — e quantos têm diligências pendentes. O sistema foi criado para monitorar o andamento da Meta 2 da Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública (Enasp). A meta tem como objetivo finalizar todos os inquéritos de homicídio instaurados no país até o dia 31 de dezembro de 2007. A partir de abril, a meta foi ampliada, passando a incluir também a conclusão das investigações iniciadas até o fim de 2008. *Com informações da Assessoria de Imprensa do CNMP*.

Date Created
05/10/2012

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.